

Avaliação de produtos naturais sobre adultos da mosca-branca em meloeiro

Vanessa Priscila Campos Tavares^{1*}; Raimundo Braga Sobrinho²; Maria do Socorro Cavalcante de Souza Mota²; Maria Neurilan Costa Silva¹

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical; *vanpitavares@hotmail.com

Atualmente, uma das práticas de manejo integrado no controle de pragas é a utilização de bioprodutos como uma alternativa mais sustentável ao meio ambiente. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a propriedade inseticida do líquido da casca da castanha do caju (LCC) e do óleo essencial de citronela (*Cymbopogon nardus*). Para isso, foram avaliadas duas variáveis: a fitotoxicidade em plantas de meloeiro e o efeito em adultos de *Bemisia tabaci* Biotipo B. As concentrações testadas foram 0,125%, 0,25%, 0,5% e 1,0%. Para a fitotoxicidade, cada concentração foi aplicada em dez plantas de meloeiro com idade de 20 dias utilizando miniatomizadores para a pulverização da área foliar da planta. As avaliações foram registradas nos três dias consecutivos após a aplicação. Para os testes “in vitro” contra os adultos, foram utilizados béckeres de 100 mL e cinco adultos em cada, envolvidos com papel de filtro e cobertos com voil branco. Foi usado um bécker por concentração. O volume da solução de LCC e citronela aplicado foi de 1 mL para cada diluição e as avaliações ocorreram nas três horas seguintes após a aplicação registrando o número de adultos mortos. Para quantificar a fitotoxicidade, foi utilizada uma escala de notas que variou de 0 a 3. Nota zero (0) folhas sem sintomas de queima; nota um (1) – folhas com 1% a 10% de queima; nota (2) – 11,0% a 50,0% de queima e nota três (3) – 51,0% a 100,0% de queima. De acordo com os resultados, observou-se que o LCC nas concentrações 0,125% e 0,25% apresentaram baixíssima fitotoxicidade às plantas de melão, porém na concentração de 0,5% e 1,0%, ocorreu dano em 100% das plantas testadas. O óleo de citronela pode ser considerado pouco tóxico à cultura do melão quando comparado ao LCC, que teve efeito fitotóxico em concentrações a partir de 0,5% demonstrando toxidez desse produto à cultura do melão. No teste in vitro para adultos nas mesmas concentrações testadas, o LCC não apresentou um índice de mortalidade satisfatório, com média de adultos mortos de 0, 0,07, 0,17, 0,23 respectivamente. Porém, o óleo essencial de citronela apresentou-se bastante promissor, pois quando comparado ao LCC, causou 95% de mortalidade. Com base nesses resultados, a planta de meloeiro suportaria uma concentração de até 0,5% para os dois produtos. Portanto, de acordo com este trabalho, o óleo essencial de citronela a uma concentração de 0,5% apresentou uma melhor eficiência no controle de adultos de mosca-branca do meloeiro.

Palavras-chaves: *Cucumis melo* L., inseto, manejo.

Apoio: CNPq, Embrapa e UFC.